

RELATO DE CASO: AGANGLIONOSE COLÔNICA CONGÊNITA TARDIA

AUTORES: LAYS FRANÇA DE OLIVEIRA; ANA CAROLINA DE MELO CERQUEIRA;
JOSÉ CARLOS CARVALHO DE MENDONÇA
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA

INTRODUÇÃO

Aganglionose colônica ou doença de Hirschsprung é uma patologia congênita causada por ausência de inervação do intestino grosso, pela falta de células ganglionares nos plexos intermusculares, e conseqüentemente perda de motilidade. Os sintomas mais comuns são: constipação crônica, distensão abdominal e vômitos.

RELATO DE CASO

Paciente masculino, 5 anos, com histórico de constipação crônica e incontinência fecal, chegou a emergência pediátrica apresentando dor e distensão abdominal, febre e vômitos biliares. Ao exame, destacou-se hipertimpanismo, ruídos hidroaéreos reduzidos e massa palpável em epigástrico. Foi feita a internação para hidratação, dieta laxativa e lavagem intestinal. Solicitou-se Raio-X de abdome que evidenciou uma dilatação do cólon terminal e sigmoide. Encaminhou o paciente para cirurgia de retossigmoidectomia seguida de enteroanastomose. Na cirurgia identificou-se a presença aganglionose colônica. Com 15 dias de pós-operatório e com boa evolução do quadro, o paciente teve alta hospitalar para tratamento ambulatorial.

DISCUSSÃO

A aganglionose colônica acomete cerca de 1/8000 recém-nascidos. É um distúrbio na contração/tônus muscular do segmento intestinal acometido, dificultando o trânsito intestinal e culminando com um quadro obstrutivo. O diagnóstico é feito nas primeiras horas de vida, através da ausência de eliminação de mecônio 48 horas após nascimento, associada a Raio-x de abdome/enema opaco. Porém, este relato ilustra um diagnóstico tardio, suspeito devido a paciente apresentar constipação crônica e incontinência fecal por fecaloma. A conduta definitiva é cirúrgica, removendo a porção do cólon agangliônico.

CONCLUSÃO

A doença de Hirschsprung é uma patologia pouco comum, porém deve ser bem conduzida, pois se não tratada o paciente pode evoluir com enterocolite, sepse e óbito. Por tanto, deve-se fazer um acompanhamento minucioso em recém-nascidos nas primeiras 48 horas, e suspeitar quando este não eliminar mecônio. Em casos tardios, investigar quando há queixa de constipação crônica refratária. Diante do diagnóstico, a cirurgia deve ser realizada rapidamente para uma resolução satisfatória.

REFERÊNCIAS

- Aganglionose colônica: Aspectos gerais. Disponível em: https://www.sbcpc.org.br/revista/nbr223/P196_209.htm
- Doença de Hirschsprung. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rb/v37n3/20552.pdf>
- Megacólon congênito. Disponível em: <https://relatoscbc.org.br/doenca-de-hirschsprung-com-aganlionose-colonica>



1º
CONGRESSO
MINEIRO ONLINE
DE PEDIATRIA
04 e 05 de dezembro de 2020